



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Capacitações com base agroecológicas potencializando a agricultura urbana e periurbana em Capitão Poço - PA

Capacities based on agroecology strengthening urban and periurban agriculture in Capitão Poço –PA

Rayssa da Rocha BATISTA¹; Aparecida Hurtado SOARES²; Carolina Simões dos SANTOS³; Henderson Gonçalves NOBRE⁴

¹Discente da Universidade Federal Rural da Amazônia, rayssabatista195@gmail.com; ²Doutoranda da Universidade Pablo de Olavide/Sevilla/ES, cidaagro@gmail.com; ³Discente da Universidade Federal Rural da Amazônia, carolina-s.santos@hotmail.com; ⁴Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia, hendersonnobre@gmail.com.

Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

Há no município de Capitão Poço/PA agricultores urbanos e periurbanos, embora pouco visibilizados, cultivando hortaliças, produzindo alimentos para subsistência e comercializando o excedente, possibilitando o incremento da renda familiar. O NEA/UFRA/Capitão Poço/PA vêm atuando com os agricultores urbanos e periurbanos deste município, subsidiando informações sobre os princípios da agroecologia, a partir da construção do conhecimento participativo em tecnologias sustentáveis para sistema de produção de hortaliças. Esta ação contemplou três oficinas de formação e capacitação abordando sistemas de produção de base agroecológica, sendo elas: Produção de Biofertilizantes, Compostagem e Vermicompostagem. Também proporcionando um espaço de formação e debates coletivos, onde os atores envolvidos aproveitaram o espaço para aprendizado e trocas de conhecimentos.

Palavras-chave: Hortaliças; Alimentação; Sistemas produtivos; Alternativas sustentáveis.

Abstract

There are in the municipality of Capitão Poço / PA, urban and periurban farmers, although little visible, growing vegetables, producing food for subsistence and selling the surplus, being administered by families. The NEA / UFRA / Capitão Poço/PA has been working with urban and peri-urban farmers in this municipality, subsidizing information on the principles of agroecology, building participatory knowledge on sustainable technologies for production system of vegetables. This action included three training and training workshops addressing agroecological production systems, including: Production of Biofertilizers, Composting and Vermicomposting. Also providing a training space and collective debates, where the actors involved took advantage of the space for learning and exchanges of knowledge.

Keywords: Vegetables; Feeding; Productive systems; Sustainable alternatives.

Contexto

A agricultura consiste uma atividade que não é praticada exclusivamente no espaço rural, pode ser praticada também nas cidades ou no seu entorno, sendo chamada de agricultura urbana ou periurbana, cujos produtos são destinados à demanda local. Mougeot (2012) destaca que essa modalidade é amplamente praticada por famílias



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



em vulnerabilidade econômica, em espaços reduzidos, no interior e na periferia das cidades, com Objetivos que vai desde a produção para autoconsumo, o processamento caseiro até a comercialização da produção. Há várias dificuldades no desenvolvimento da agricultura urbana e periurbana como: a limitação de conhecimentos técnicos de cultivo em pequenos espaços, aquisição de insumos orgânicos, planejamento da produção, manejo do solo, controle de pragas e doenças, entre outros.

Gliessman (2009) ressalta que a Agroecologia proporciona o conhecimento e a Metodologia necessários para desenvolver uma agricultura ambientalmente consistente, altamente produtiva e economicamente viável. Valoriza o conhecimento local e empírico dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade. A Agroecologia simultaneamente possui um enfoque científico e um enfoque para a práxis social e política que implica uma proposta analítica que impulsiona processos de transformação rural e urbana (SEVILLA GUZMÁN, 2006).

Entendendo que a agricultura urbana e periurbana baseada nos princípios da Agroecologia contribuem com a necessidade alimentar das famílias em vulnerabilidade socioeconômica, através de alimentos saudáveis produzidos de forma autônoma, sustentável e local. Gera benefícios ambientais na medida em que reduz o uso de insumos industriais e contaminantes da agricultura, diminui a distância percorrida pelos alimentos até o consumo, incorpora espaços verdes no desenho das cidades, e geração de renda aos agricultores (as).

Neste sentido, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia (NEA) da Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA/Campus Capitão Poço - PA tem desenvolvido experiências de bases agroecológicas, junto aos agricultores familiares do nordeste paraense. Através de um processo contínuo e participativo, na construção e fortalecimento do conhecimento agroecológico.

Diante disto, a presente experiência teve como objetivo mapear os agricultores (as) urbanos e periurbanos existentes no município de Capitão Poço/ PA, e promover a construção de conhecimentos através de capacitações participativas e de base agroecológica com intuito de fomentar e potencializar uma agricultura urbana e periurbana sustentável e inclusiva. Esta experiência ocorreu nos anos de 2014 e 2015.

Descrição da Experiência

O NEA desenvolve seus trabalhos utilizando como Metodologia a Pesquisa- Ação Participativa, que promove o diálogo entre os saberes dos professores, técnicos, agricultores e estudantes, utilizando diversas ferramentas metodológicas citadas por Ruas et al.,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



(2006) como: encontros, oficinas, reuniões, travessias, intercâmbios de experiências, visitas técnicas, entrevistas semiestruturadas, dentre outros. A identificação dos agricultores foi feita com base na Metodologia Bola de Neve (Snowball Sampling) que consiste em uma técnica de amostragem não-probabilística que é aplicada por pesquisadores para identificar potenciais sujeitos em estudos onde os sujeitos são difíceis de localizar (ALBUQUERQUE, 2009). A partir da identificação do primeiro agricultor, através desta Metodologia, foi possível identificar os outros agricultores urbanos e periurbanos.

No total foram entrevistados 21 agricultores (as) urbanos e periurbanos. Após a aplicação dos questionários semiestruturados, foi realizada a sistematização dos dados obtidos, onde se verificou como um dos gargalos a falta de capacitação sobre manejo sustentável do solo e da produção, sendo esta uma demanda persistente dos (as) agricultores (as). Foram realizadas várias visitas técnicas aos agricultores (as), reuniões para planejamento das capacitações, e posteriormente as oficinas.

Com a sistematização dos dados, verificou-se que no município há agricultura urbana e periurbana, são agricultores que produzem hortaliças para autoconsumo e o excedente comercializa, a mão de obra é familiar. Estes agricultores (as) possuem origens das mais diversas regiões do país, destacando-se a região Nordeste, onde aproximadamente 45% são oriundos. A grande maioria dos horticultores são provenientes da área rural ou já trabalharam com algum tipo de produção agrícola.

O cultivo de hortaliças no município é para consumo familiar e também contribui para complementar a renda familiar e o bem-estar dos agricultores urbanos e periurbanos. Os produtos são comercializados no mercado local como: a feira livre, fruteiras, supermercados e até mesmo venda direta a domicílio, assim, tornando-se importantes fontes de hortaliças frescas para o município, principalmente as folhosas, como coentro (*Coriandrum sativum*), alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea*), entre outros (Figura 1). No entanto, diversas dificuldades foram relatadas, sendo as mais importantes: a falta de acesso à assistência técnica e capacitação, organização social, recursos financeiros, terra (espaço), água, incidência de pragas e doenças, falta de mão de obra.

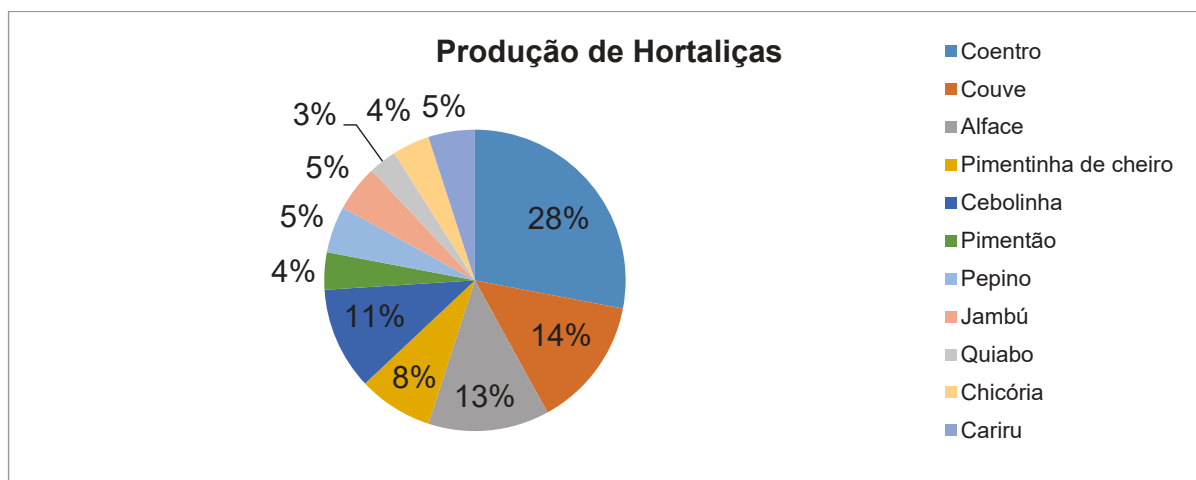


Figura 1: Principais hortaliças cultivadas pelos agricultores urbanos e periurbanos do município de Capitão Poço/ PA, 2014.

Fonte: NEA/UFRA/ CPP, 2014.

O NEA conhecendo as potencialidades e os gargalos existentes e enfrentados pelos agricultores (as), embora algumas dificuldades citadas fogem da alçada de atuação do mesmo, havia outras que sim poderiam atuar, principalmente em relação às questões técnico- produtivas. Percebendo que seriam necessárias estratégias, planejamento e o uso de técnicas adequadas visando minimizar tais dificuldades, e potencializando atividades coletivas, a utilização dos insumos locais, o intercâmbio e a construção de conhecimento agroecológico.

A partir das demandas dos agricultores (as) urbanos e periurbanos do município por capacitações que os subsidiassem principalmente com relação ao manejo e adubação do solo e da produção, foram planejados e executados de forma participativa 03 (três) oficinas de formação e capacitação abordando a produção agroecológica de hortaliças. Houve então um processo de articulação e mobilização dos agricultores (as), estudantes, técnicos e professores para que as mesmas ocorressem. As oficinas realizadas foram: Produção de Biofertilizantes, Compostagem (Figura 2) e Vermicompostagem. Essas oficinas ocorreram entre os meses de março a junho de 2015, nas propriedades dos agricultores.



Figura 2: Oficina de compostagem com os agricultores (as) urbanos e periurbanos do município de Capitão Poço- PA.

Fonte: NEA/UFRA/CCP, 2015.

As oficinas de produção de biofertilizante, compostagem e vermicompostagem tiveram como intuito promover a integração de saberes, o aproveitamento e potencialização e uso dos insumos existentes no próprio local. As oficinas foram uma ferramenta importante para que os agricultores urbanos e periurbanos tivessem acesso à informação e formação, ao mesmo tempo em que eram os protagonistas desse processo de construção e conhecimento. Esse espaço possibilitou esclarecimentos de dúvidas, principalmente com relação às práticas alternativas de adubação do solo para produção de hortaliças de maneira agroecológica.

Análises

A partir deste trabalho percebemos que a agricultura urbana e periurbana, pode ser uma estratégia eficaz para auxiliar a combater a miséria, melhorar a segurança alimentar e nutricional das pessoas na zona urbana, além de criar um habitat urbano melhor. Os agricultores urbanos e periurbanos deste município produzem para autoconsumo e o excedente comercializam, representando uma importante fonte de renda para essas famílias, visto que a cidade não oferece muitos empregos assalariados.

Precisa-se desenvolver uma política ativa de agricultura urbana que integre os agricultores urbanos e periurbanos do município em projetos sociais, ambientais, educacionais e produtivos. O acompanhamento da dinâmica dos agricultores após a participação em atividades de construção de conhecimento agroecológico, é importante para verificar a assimilação dos mesmos, principalmente em relação ao desenvolvimento das práticas agroecológicas. As oficinas proporcionaram aos atores envolvidos (agricultores, estudantes, professores e técnicos) a construção do conhecimento participativo em tecnologias sustentáveis para sistema de produção de hortaliças, capacitando-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



-os e contribuindo para o aperfeiçoamento das atividades do cotidiano na agricultura. Além de um espaço de formação e debates coletivos, onde os atores envolvidos aproveitaram o espaço para aprendizado e trocas de conhecimentos.

A capacitação dos agricultores além de promover a construção participativa do conhecimento em tecnologias sustentáveis, possibilita o aumento da percepção dos mesmos em utilizar estas tecnologias de adubação baseadas em princípios agroecológicos em seus cultivos. Pois, possuem um alto valor nutricional para as plantas e diminui a compra de adubos externos, potencializando a produção e o uso de insumos existentes na própria propriedade e/ou comunidade, ou seja, ocorre a diminuição dos custos de produção e conseqüentemente uma maior renda, além de contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável do município.

Uma das características, mais perceptíveis, dos agricultores foi à demonstração de grande interesse na construção conjunta de novas técnicas e conhecimentos mais sustentáveis voltados para agricultura, que melhorem quantitativamente e qualitativamente as suas produções, além desses atores possuírem um grande potencial de disseminação de novos saberes.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Elisabeth Maciel de. **Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas.** Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP; Rio de Janeiro: Ministério da Saúde – Fiocruz, 2009. Dissertação de Mestrado, 99p.

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4 ed.,** Porto Alegre: Ed.Universidade/ UFRGS, 658 p. 2009.

MOUGEOT, L. J. A. Urban agriculture: definition, presence, potential and risks. In: RIBEIRO, S. M.; AZEVEDO, E.; PELICIONI, M. C. F.; BÓGUS, C. M.; PEREIRA, I. M. T. B. **Agricultura urbana agroecológica – estratégia de promoção da saúde e segurança alimentar e nutricional.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde. Fortaleza, v.25, n.3, p.381:388. set. 2012.

RUAS, E. D. et al. **Metodologia participativa de extensão rural para ao desenvolvimento sustentável.** Belo Horizonte: MFXPAR, 2006. 134p.

SEVILLA GUZMÁN, E. **Agroecología y Agricultura ecológica: hacia una “re” construcción de la soberanía alimentaría.** Revista Agroecología. Universidad de Murcia, 2006.